



A ansiedade e o desempenho de atletas de futsal feminino

AUTORES

Debora Adriana Ramos
Silvana Carolina Fürstenau Dos Santos
Julianna Mendes De Matos Souza
Sebastião Lobo Da Silva
Gislane Ferreira de Melo

Universidade Católica de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

CONTATO

psicologa.amos@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 24(supl 1):149

Resumo: A discussão sobre os desafios da compreensão de variáveis psicológicas inerentes ao desempenho esportivo tornou-se significativamente mais frequente, especialmente nos campos da Educação Física e da Psicologia do Esporte. As respostas propulsoras do desempenho esportivo se constituem uma maneira importante de ajudar os atletas a controlar as emoções durante a atuação. Dessa maneira, o objetivo do presente estudo foi comparar o nível de ansiedade de dois times de futebol de salão feminino, um profissional e outro amador. A amostra foi composta por 28 atletas. Para avaliar o nível de ansiedade, foi utilizado o instrumento IDATE, Inventário de Ansiedade Traço-Estado de Spielberger, validado para o Brasil por Biaggio e Natalício (1979), composto por 20 itens cada categoria. Para a análise dos dados foi utilizado o teste T de Student para amostras independentes. A análise foi feita pelo software SPSS 20.0. Os resultados mostram que houve diferença significativa entre as amostras, na qual o time de Futsal feminino amador apresentou menores escores de traço de ansiedade quando comparado à equipe de profissional. **Palavras-chave:** Futsal feminino. Ansiedade. Psicologia do Esporte.

Palavras-chave: Futsal feminino; Ansiedade; Psicologia do esporte



Este obra está licenciado com uma Licença
Creative Commons Atribuição-NãoComercial-
CompartilhaIgual 4.0 Internacional.



XII CBAFS